

AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA DE CRIANÇAS EM IDADE PRÉ ESCOLAR DE UMA CRECHE DA ZONA OESTE DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

Yve Ferreira¹, Juliana Rodrigues Nascimento ¹, Luana Lima de Mesquita¹, Paloma Gonçalves de Sousa¹, Luciana Ribeiro Trajano Manhães ¹

1. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

INTRODUÇÃO

A infância é uma importante fase da vida, que compreende o período de maior desenvolvimento do indivíduo (Ministério da Saúde, 2011). Através de uma nutrição adequada, a criança mantém seu desenvolvimento preservado. Esse estudo objetivou realizar a avaliação do estado nutricional de crianças em idade pré-escolar de uma creche na zona oeste do Rio de Janeiro através da avaliação antropométrica.

METODOLOGIA

Realizou-se um estudo transversal com 73 crianças, de idades entre 2 e 6 anos, com aferição de peso e estatura, em uma creche da zona oeste do Rio de Janeiro (número comitê de ética: 93050618.8.0000.5285). Para avaliação do estado nutricional utilizou-se os programas “WHO Anthro” e “WHO AnthroPlus”. A avaliação do estado nutricional foi realizada conforme as classificações do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN).

RESULTADOS

Crianças com idade entre 2 e 4 anos (n=51) foram analisadas pelo WHO Anthro. Foi possível observar que 72,5% apresentaram estatura/idade adequada (Escore-z \geq -2) e 3,9% baixa estatura/idade (Escore-z \geq -3 e $<$ -2). Sobre peso/idade, observou-se que 96% apresentou peso adequado (Escore-z \geq -2 e \leq +2), apenas 4% apresentou baixo peso (Escore-z \geq -3 e \leq -2) e nenhuma apresentou peso elevado.

Crianças com idade entre 5 e 6 anos (n=22), foram analisadas através do WHO AnthroPlus. Foi possível observar que 95,4% apresentaram estatura/idade adequada e apenas 4,5% apresentaram baixa estatura/idade. Sobre peso/idade, observou-se que 81,8% apresentou peso adequado, 13,6% peso elevado (Escore-z $>$ +2 e \leq +3) e 4,5% baixo peso. A respeito do IMC/idade, 63,6% das crianças apresentaram-se eutróficas (Escore-z $>$ -2 e \leq +1), 18,18% com sobrepeso (Escore-z $>$ +1 e \leq +2), 9,1% com obesidade (Escore-z $>$ +2 e \leq -3) e 9,1% com obesidade grave (Escore-z $>$ +3). Costa (2018) avaliou 14 crianças em uma creche filantrópica de Goiás, onde 7,14% delas apresentavam baixo peso e 50% peso/idade adequado, demonstrando que a creche analisada neste estudo apresentou maior percentual de adequação.

CONCLUSÃO

Conclui-se que os dados obtidos contribuíram no monitoramento do estado nutricional da amostra. E esta, em sua maioria, apresentou peso e estatura adequados para a idade.

Palavras-chaves: Antropometria; Estado Nutricional; Pré-Escolar.